

A/15928

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



O DIRETOR UBIRATAN com Gabriel e Wanessa, que tomaram gosto pela música e pretendem seguir carreira

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM CARAPINA

# Música de banda marcial ganha adeptos no bairro

Projeto começou há três anos em escola. Hoje, 30 alunos fazem parte da banda e tocam em desfiles cívicos e outros eventos

Luciana Almeida

São apenas três anos de existência, mas a banda marcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Paulo II já se consolidou entre os moradores de Jardim Carapina, na Serra.

A ideia partiu do diretor da instituição, Ubiratan Silva Castro, que sentiu a necessidade de implantar o projeto no local, visto que no bairro não havia bandas escolares. Mas a ideia de Ubiratan foi além

dos muros da escola, e hoje os 30 alunos que participam do projeto se apresentam em eventos em várias cidades do Estado.

“Antes a gente organizava o desfile de 7 de setembro, e a banda que tocava era da escola de um bairro vizinho. Com isso, vi a necessidade de montar uma banda aqui e, em 2008, o projeto teve início”, explicou Ubiratan.

Despertar o interesse dos alunos e conseguir os instrumentos foram tarefas que exigiram persistência.

“A gente começou usando instrumentos emprestados de outras escolas. Hoje, o que era para acontecer apenas na época do desfile cívico é referência no bairro. Temos um repertório de 10 canções, além das marchas, e tocamos sempre que somos convidados. A comunidade nos apoia bastante”, conta o diretor.

Quem participa ativamente das atividades, mesmo depois de ter deixado a escola, é o músico Gabriel Malta dos Santos, 17 anos.

Ele veio da Bahia aos 14 anos, onde já tocava clarinete na escola, mas também toca flauta, sax, violino, violão e outros.

“Hoje dou aula para os meninos da banda e toco também. Quero me formar em Música para me tornar um grande professor”, disse Gabriel.

A estudante Wanessa Ferreira Costa, 13, entrou na banda marcial em 2009, tocando escaleta, uma espécie de teclado de soprano. Hoje, a jovem também toca clarinete e está aprendendo saxofone.

“Sempre gostei de música e surgiu a oportunidade na banda, então resolvi aprender. Meu maior sonho é ser músico. Quero fazer da música a minha profissão”, de-

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Região foi invadida

- > A REGIÃO começou a ser tomada em 1986, com uma invasão, durante o governo municipal de João Batista da Motta.
- > DEPOIS DE SEREM retirados à força, dois anos mais tarde, os invasores retornaram, e se instalaram construindo barracos de madeira cobertos com lona preta.
- > NÃO HAVIA o mínimo de infraestrutura para habitar o local, como rede de esgoto, água e energia elétrica. Foi preciso fazer ligações clandestinas para terem energia elétrica.
- > A ÁGUA ERA retirada de um chafariz que existia na região.
- > DURANTE ESSE TEMPO, os posseiros realizaram várias passeatas para que não fossem retirados do local.
- > APÓS A MORTE do posseiro Bicalho durante uma passeata, o governo do Estado garantiu que ninguém seria retirado da região.
- > HOJE JARDIM Carapina tem cerca de 24 mil moradores.

Fonte: Associação de Moradores.

clarou a estudante.

Por enquanto, os alunos da banda estão ensaiando o repertório com músicas de sucesso e fazendo aulas de musicalização para que cada um se aperfeiçoe no instrumento tocado e aprenda outros.

As próximas apresentações estão previstas para setembro, nos desfiles cívicos da Grande Vitória.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Auto Serviço Rodrigues, que fica na rua Jerônimo Monteiro, 91

## AS RECORDAÇÕES



EVA: “Amo esse lugar”

### Água na fonte

A feirante Eva Lopes da Costa, 43 anos, mora no bairro há 21, desde que veio com o marido de Minas Gerais. Ela conta que a região parecia um pantanal, devido a um mian-guezal e à grande quantidade de lama que existia no local.

“Aqui também não tinha água nem energia elétrica. Era preciso buscar água na fonte para beber e tomar banho”, lembrou.

Hoje, ela diz que o lugar é o melhor para morar. “Amo esse lugar e não saio daqui por nada”, afirmou.



NESTOR conta a luta pela posse

### Terrenos divididos

O feirante Nestor Marcelino Moura, 58, veio da Bahia com a mulher e três filhos em busca de uma vida melhor, em 1983. “Não fiquei com medo pois precisava muito. Começamos a dividir os terrenos. Foi muito sofrido conseguir tomar posse aqui e construir os primeiros barracos, mas deu certo.”

## COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou interurbano das localidades: Assentamento Bela Vista, Assentamento Francisco Ramos, Assentamento Sete Família, Dois de Setembro, Ecoporanga, Imburana, Joacuba, Montanha, Pinheiros, Ponto Belo, Santa Rita, Santa Terezinha, São Geraldo, São João do Sobrado, São Sebastião do Norte, Vermelho – das 10h41min às 16h09min do dia 06/06/2011; Vímático – das 12h55min às 14h09min do dia 06/06/2011. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão e a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

